



v. 12, n. 7, julho 2017

IqPR de Maio de 2017: queda de 2,13%

O Índice de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1, 2}, que mede a variação dos preços recebidos pelos produtores paulistas, registrou queda de 2,13% no mês de maio/2017 na comparação com abril/2017. O IqPR-V (grupo de produtos de origem vegetal) recuou 3,37%, e o IqPR-A (produtos de origem animal) terminou o período com variação positiva de 0,62% (Tabela 1). Na tabela 1 são apresentadas as variações do final de abril/2017 e das quatro quadrissemanas de maio/2017 para os índices calculados “com cana-de-açúcar” e “sem cana-de-açúcar”.

Tabela 1 - Índices Quadrissemanais de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, Maio de 2017

Período	Var. São Paulo - com cana			Var. São Paulo - sem cana		
	IqPR	IqPR-V	IqPR-A	IqPR	IqPR-V	IqPR-A
4ª quadri abril/2017 (final do mês)	-0,88	0,00	-2,84	-0,04	3,58	-2,84
1ª quadri maio/2017	-2,48	-2,58	-2,25	-3,28	-4,62	-2,25
2ª quadri maio/2017	-3,25	-4,03	-1,54	-4,99	-9,44	-1,54
3ª quadri maio/017	-2,57	-3,68	-0,11	-4,15	-9,37	-0,11
4ª quadri maio/2017 (final do mês)	-2,13	-3,37	0,62	-3,85	-9,61	0,62
Acumulado 12 meses (maio/2016 a maio/2017)	9,45	12,93	1,43	2,02	0,78	1,43

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Quando a cana-de-açúcar (que em maio teve leve queda na tonelada no campo de 0,03%) é excluída do cálculo do índice na ponderação dos produtos, o IqPR (geral sem cana) registra queda de 3,85%, ou seja, 1,72 ponto percentual abaixo do IqPR com cana (Tabela 1). O recuo dos preços de cana-de-açúcar no mês em questão está relacionado com a qualidade da matéria-prima, que ainda apresenta menor quantidade de açúcar total recuperável (ATR) por tonelada, em função do início da safra e das chuvas ocorridas no período que dificultaram a colheita. O IqPR-V sem cana variou negativamente em 9,61%, ou seja, 6,24 ponto percentual abaixo do IqPR-V com cana (Tabela 1).

Os produtos do IqPR que apresentaram as maiores elevações nas cotações do mês de maio/2017 em relação a abril/2017 foram, pela ordem: feijão (21,32%), soja (6,48%), amendoim (4,01%) e leite (3,57%) (Tabela 2).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, Maio de 2017

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Var. mensal (%)	↑	↓	Var. (%) maio/2017-maio/2016
			4ª abr./2017	4ª maio/2017				
Vegetal	Algodão	15 kg	88,81	89,14	0,38	8ª		3,65
	Amendoim	sc. 25 kg	39,43	41,01	4,01	3ª		-16,65
	Arroz	sc. 60 kg	50,86	49,46	-2,75		8ª	5,71
	Banana nanica	kg	1,6889	1,0559	-37,48		1ª	27,37
	Batata	sc. 50 kg	55,36	55,69	0,58	7ª		-55,91
	Café	sc. 60 kg	455,60	434,12	-4,72		6ª	-4,66
	Cana-de-açúcar	t	73,71	73,69	-0,03		9ª	19,82
	Feijão	sc. 60 kg	169,62	205,78	21,32	1ª		-12,24
	Laranja p/ indústria	cx. 40,8 kg	21,53	17,55	-18,48		4ª	-5,14
	Laranja p/ mesa	cx. 40,8 kg	31,88	23,93	-24,95		3ª	16,99
	Milho	sc. 60 kg	24,90	23,43	-5,90		5ª	-48,32
	Soja	sc. 60 kg	55,71	59,31	6,48	2ª		-18,98
	Tomate p/ mesa	cx. 22 kg	60,21	39,60	-34,24		2ª	2,47
	Trigo	sc. 60 kg	39,26	39,39	0,33		9ª	-10,05
Animal	Carne bovina	15 kg	138,87	140,73	1,33	6ª		-8,93
	Carne de frango	kg	2,50	2,50	0,00			0,00
	Carne suína	15 kg	76,43	77,91	1,93	5ª		27,40
	Leite cru resfriado	l	1,3614	1,4100	3,57	4ª		18,79
	Ovos	30 dz.	91,94	88,50	-3,75		7ª	17,31

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Para o feijão, no período analisado, as cotações continuam em alta em função predominante da baixa oferta advinda do Estado do Paraná (principal produtor nacional que abastece o mercado paulista e influencia nele os preços praticados), que teve as colheitas prejudicadas pelas chuvas. Apesar disso, as cotações da leguminosa estão 12,24% mais baixas que em maio de 2016.

Para soja, no transcorrer do mês de maio de 2017, o preço médio recebido pelo produtor de soja alcançou R\$59,31/sc. 60 kg, patamar 6,48% superior em relação ao praticado no mês anterior. A demanda firme configurada pelas indústrias de processamento para produção de óleo e farelo, assim como pelas exportações do grão, justifica o comportamento nos preços da oleaginosa.

Já os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços no período foram: banana nanica (-37,48%), tomate para mesa (-34,24%), laranja para mesa (-24,95%) e laranja para indústria (-18,48%) (Tabela 2).

Para a banana nanica, a menor demanda por parte do consumidor e a boa oferta da fruta determinaram as quedas das cotações no período. Vale ressaltar que os consumidores têm considerado o preço elevado para o produto (mesmo com a queda no último mês, ainda apresenta-se 27,37% acima do valor praticado no mesmo período do ano passado).

No caso do tomate para mesa, observou-se boa oferta do fruto e demanda tímida, acentuada pela baixa qualidade do produto. Em relação às cotações, verificaram-se diferenças substanciais dependendo da região produtora. As regiões de Campinas e Itapetininga apresentaram queda em torno de 50% (na média) no período analisado, tendo a qualidade influenciada primordialmente tal comportamento; já em Itapeva e Mogi Mirim, os valores ficaram praticamente estáveis.

Em resumo, dos 18 produtos analisados no mês de fevereiro, 9 produtos apresentaram alta de preços (6 de origem vegetal e 3 de animal), 9 apresentaram queda (8 vegetais e 1 de origem animal) e um não apresentou variação (origem animal: carne de frango).

- ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

No período de maio/2016 a maio/2017, o IqPR apresentou a maior alta no mês de junho e a maior queda em janeiro, mesmo comportamento para o IqPR-A. O IqPR-V teve o maior aumento no mês de março/2017 e maior baixa no mês de maio/2017 (Figura 1).

O IqPR apresentou variações positivas nos meses de maio a junho/2016, de agosto a novembro/2016, e fevereiro a março/2016, além de variações negativas em julho/2016, outubro/2016, dezembro/2016, janeiro/2017, abril/2017 e maio/2017 (Figura 1).

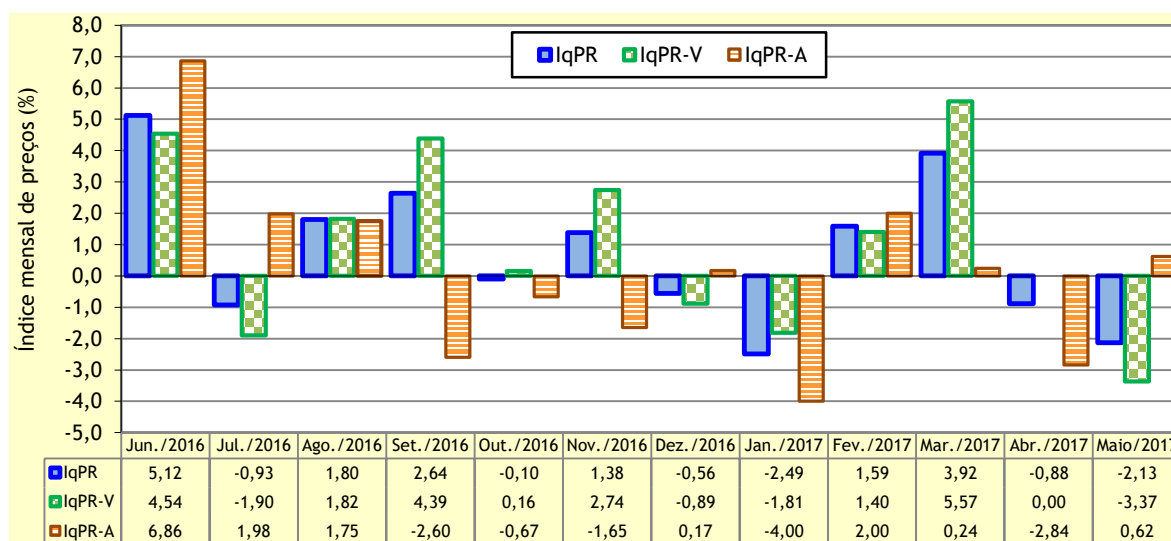


Figura 1 - Variações dos Índices Quadrissemanais de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, Junho/2016 a Maio/2017. Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

No acumulado dos últimos 12 meses (maio/2016 a maio/2017), o IqPR (geral) apresenta alta de 9,45%, por conta principalmente da valorização do IqPR-V (vegetal) que subiu 12,93%; o IqPR-A (animal) apresentou variação positiva menor de 1,43% no período (Tabela 1 e Figura 2).

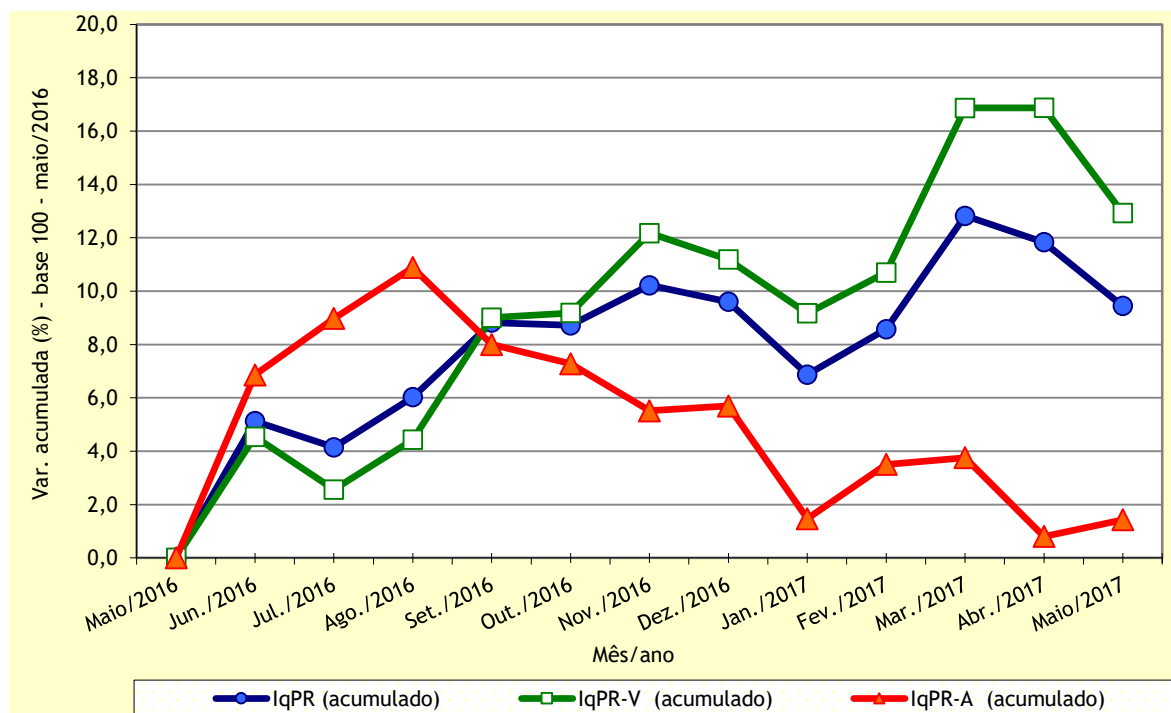


Figura 2 - Comportamento dos Índices Quadrissemanais de Preços Agropecuários, Estado de São Paulo, Maio/2016 (base 100) a Maio/2017.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Reforçando essa análise, apresenta-se a comparação dos preços de maio/2016 em relação a maio/2017. Ao relacionar os resultados das variações, mostra-se que oito produtos recuaram em suas cotações: batata (-55,91%), milho (-48,32%), soja (-18,98%), amendoim (-16,65%), feijão (-12,24%), trigo (-10,05%), carne bovina (-8,93%), laranja para indústria (-5,14%) e café (-4,66%). Apresentam variações positivas, no grupo de origem animal: carne suína (27,40%), leite cru refrigerado (18,79%) e ovos (17,31%). No grupo de produtos vegetais, os percentuais acumulados aconteceram com os produtos, na seguinte ordem: banana nanica (27,37%), cana-de-açúcar (19,82%), laranja para mesa (16,99%), arroz (5,71%), algodão (3,65%) e tomate para mesa (2,47%). Destaca-se a carne de frango, que não apresentou variação no acumulado de 12 meses (Tabela 2).

¹A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/05/2017 a 31/05/2017 e base = 01/04/2017 a 30/04/2017.

²Artigo completo com a metodologia: PINATTI, E. et al. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. *Informações Econômicas*, São Paulo, v. 38, n. 9, p. 22-34, set. 2008. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>>. Acesso em: jul. 2017.

Palavras-chave: IqPR, índice, preços recebidos, índices agrícolas, variações, indicadores.

Danton Leonel de Camargo Bini
Pesquisador do IEA
danton@iea.sp.gov.br

Eder Pinatti
Pesquisador do IEA
pinatti@iea.sp.gov.br

Marisa Zeferino Barbosa
Pesquisadora do IEA
mzbarbosa@iea.sp.gov.br

Katia Nachiluk
Pesquisadora do IEA
katia@iea.sp.gov.br

Humberto Sampaio de Araújo
Pesquisador da APTA Regional - Polo Extremo Oeste
humbertosaraujo@apta.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 06/07/2017